

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Novembro

2026

Ano: 53

Nº 636

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Todos os Santos – 01.11.2026

- Com os Santos e Santas, adorar e servir a Deus.

Cor litúrgica: **BRANCA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Buscar a santidade é a vocação primeira do cristão. Para isso, contamos com os auxílios de Deus e as indicações do Evangelho.

(Nº 381) Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar?

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/M) Glória a Deus nas alturas...

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p.1047-1050)

1ª Leitura: Ap 7,2-4.9-14

L. *Leitura do Livro do Apocalipse de São João.*

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: “Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus”. Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: “Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” Eu respondi: “Tu é que sabes, meu Senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 23(24)

S. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

A. **É assim a geração dos que procuram o Senhor!**

S. 1. - Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,* o mundo inteiro com os seres que o povoam; - porque ele a tornou firme sobre os mares,* e sobre as águas a mantém inabalável.

2. - “Quem subirá até o monte do Senhor,* quem ficará em sua santa habitação?”
- “Quem tem mãos puras e inocente o coração,* quem não dirige sua mente para o crime.

3. - Sobre este desce a bênção do Senhor* e a recompensa de seu Deus e Salvador”.

- “É assim a geração dos que o procuram,* e do Deus de Israel buscam a face”.

2ª Leitura: 1Jo 3,1-3

L. *Leitura da Primeira Carta de São João.*

Caríssimos: Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 734) /:**Aleluia, aleluia, aleluia!**:/

S. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

/:**Aleluia, aleluia, aleluia!**:/

Evangelho: Mt 5,1-12a

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a Vós, Senhor.**

D. *Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.*

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus". - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Solenidade de Todos os Santos

Estimada comunidade. Celebramos, neste domingo, Dia do Senhor, a Solenidade de todos os Santos. Ao mesmo tempo que invocamos a intercessão dos Santos canonizados, a Liturgia de hoje nos lembra que todos, na Igreja, somos chamados à santidade. Jesus, por meio das *Bem-Aventuranças*, nos mostra o caminho de nossa santificação.

A Sagrada Escritura apresenta-se para nós como uma carta-convite de Deus à santidade: “*Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo*” (Lv 19,2) ou, como diz o profeta Isaías: “*Santo, santo, santo é o Senhor!*” (Is 6,3). O Deus Santo é modelo de santidade para todos nós. Neste sentido, o próprio Jesus apresenta-se como modelo de amor a ser seguido: “*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei*” (Jo 15,12).

Na anunciação, o Anjo disse a Maria: “O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo vai te cobrir com sua sombra; por isso, o *Santo* que nascer será chamado Filho de Deus” (Lc 1,35). Jesus é, portanto, “o *Santo*” de Deus enviado ao mundo para fazer a vontade do Pai (Jo 6,38-40). No Evangelho deste domingo (Mt 5,1-12a), através das *Bem-Aventuranças*, Jesus mostra que a santidade não é privilégio de alguns, mas um dom acessível a todos que colocam sua confiança em Deus.

As *Bem-Aventuranças* não são leis impostas por Jesus. Ele constata a situação do povo que o seguia (*pobres, aflitos, mansos, famintos*); percebia o esforço que faziam para ter uma vida digna (*misericórdia/solidariedade, pureza de coração, promoção da paz*); conhecia as dificuldades e perseguições que enfrentavam por causa da *justiça*. A prática de Jesus mostra que Ele só era feliz quando conseguia fazer feliz o povo. Diante desta constatação, Jesus proclama felizes os que têm o espírito das *Bem-Aventuranças*.

Por isso, através das *Bem-Aventuranças*, Jesus indica aos discípulos *critérios* de felicidade, diferentes daqueles que a sociedade apresentava. Ouvindo

este Evangelho, hoje, por meio das *Bem-Aventuranças*, Jesus propõe a todos nós os *princípios* que devem orientar as nossas ações e as nossas relações com as pessoas no nosso dia a dia. Por isso, para o mundo em que vivemos, as *Bem-Aventuranças* são afirmações desconcertantes, mostrando que a felicidade plena de uma pessoa segue um caminho diferente daquele apontado pela sociedade atual.

Acolher e viver as *Bem-Aventuranças*, acessíveis a todos, é o caminho apontado por Jesus para a nossa santificação. Isto não é automático nem instantâneo. Cabe a cada um de nós fazer uma *opção* por este caminho, implicando *um modo próprio de viver* cada dia. Dizia o Papa Francisco: “a santidade é um caminho aberto a todos... Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra” (GeE 14).

A Solenidade de todos os Santos é momento oportuno para uma revisão de vida. O Apóstolo Paulo lembra que somos “amados de Deus” e “chamados à santidade” (Rm 1,7). Olhando para os que nos precederam, santos e mártires, somos convidados, - como “filhos de Deus! E nós o somos!” (1Jo 3,1) -, a nos questionarmos sobre o caminho que estamos percorrendo em vista de nossa santificação. Somente vivendo o que Jesus nos pede, “*seremos semelhantes a Ele*” (1Jo 3,2).

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Quando rezamos, nunca estamos sós. Toda a Igreja celeste, os santos e santas, oram conosco, unidos pelo laço inquebrantável da caridade divina. Desejosos de crescer na comunhão com Deus e com eles, façamos as nossas preces comunitárias.

A. (Nº 756/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

L. 1. Para que a Igreja peregrina, presente no mundo como sinal e instrumento do Reino de Deus, persevere frente às provações da sua missão, peçamos, irmãos.

2. Para que cada fiel busque, em sua vida, o ideal da santidade, dedicando-se à oração, à celebração dos sacramentos em comunidade, à caridade para com o próximo e suportando as fragilidades da vida, peçamos, irmãos.

3. Para que, colocando em prática as bem-aventuranças e com a graça de Deus,

possamos transformar as realidades de pecado do mundo, peçamos, irmãos.

4. Para que os cristãos perseguidos na atualidade perseverem na sua fé e os que “que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro” sejam nossos modelos e intercessores, peçamos, irmãos.

5...

D. Atendei, Deus de bondade, a oração dos vossos eleitos, consagrados pelo santo Batismo, e sustentai-nos na luta contra todo o mal. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (Opcional)

Anim.: Os santos e santas fizeram da sua vida uma oferenda a Deus. Com eles, apresentemos os nossos dons para que sejamos santificados pelo seu amor.

(Nº 617) **A vida dos justos está nas mãos de Deus...**

Ou: (Nº 427) **A ti, meu Deus, elevo meu coração...**

D. Senhor, possam agradecer-vos a oferta que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração litúrgica, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos, nós cantamos (dizemos):

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à plenitude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., os bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo):* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: A Eucaristia é o sustento de todos os santos. Indo ao encontro de Jesus que se faz pão, peçamos a graça de crescer na santidade.

(Nº 618) Bem-aventurados os que têm um coração de pobre...

Ou: (Nº 504) O povo de Deus no deserto andava...

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, glória e exultação dos Santos, que nos deu a graça de tão exímios intercessores, nos abençoe hoje e para sempre.

A. **Amém.**

D. Libertos por sua intercessão dos males presentes, e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejamos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

A. **Amém.**

D. E assim, com todos eles, nos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – 02.11.2026

- Para quem tem fé, a morte não é o fim.

Cor litúrgica: **ROXA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Todos os que morreram em Cristo com Ele ressuscitarão para a vida, na morada preparada pelo Pai para cada um de nós, onde não haverá morte, dor ou sofrimento.

(Nº 620) **A vida, pra quem acredita...**

Ou: (Nº 651) **Há um lar mui feliz lá no céu...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade; falecidos recentemente).*

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração *(silêncio)*.

(Nº 699) S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós!**

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós. Cristo, tende piedade de nós!**

S. Senhor, que viestes fazer de nós um povo santo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós!**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

1ª Leitura: 2Mc 12,43-46 (Lecionário Dominical, p.1051)

L. Naqueles dias, Judas mandou fazer uma coleta, recolhendo cerca de dez mil dracmas, que enviou a Jerusalém para que se oferecesse um sacrifício pelo pecado. Ação justa e nobre, inspirada na sua crença na ressurreição. Pois, se ele não esperasse que os soldados mortos haviam de ressuscitar, teria sido

vão e supérfluo rezar por eles. Considerava, porém, que aos que morrem piedosamente está reservada uma bela recompensa. Santo e piedoso pensamento, este de orar pelos mortos. Por isso ele ofereceu um sacrifício expiatório pelos defuntos, para que fossem livres dos seus pecados. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 26(27) (Lecionário Dominical, p. 1062)

S. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

A. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

1. - O Senhor é minha luz e salvação,* de quem eu terei medo? - O Senhor é proteção da minha vida,* perante quem eu tremerei?

2. - Ao Senhor eu peço apenas uma coisa* e é isto que eu desejo: - habitar no santuário do Senhor* por toda a minha vida; - saborear a suavidade do Senhor* e contemplá-lo no seu templo.

3. - Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,* atendei por compaixão! = É vossa face que eu procuro. + Não afasteis em vossa ira o vosso servo,* sois vós o meu auxílio!

4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra dos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor.

2ª Leitura: Rm 5,5-11 (Lecionário Dominical, p.1068)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo marcado. Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 734) /:Aleluia, aleluia, aleluia:/

S. Bem-aventurados são os mortos, que morrem no Senhor, desde agora; pois hão de descansar de suas fadigas, e consigo levarão as suas obras.

/:Aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Lc 12,35-40 (Lecionário Dominical, p.1087)

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Que vossos rins estejam cinzidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Estimada comunidade! Hoje, Dia de Finados ou dos Fiéis Defuntos. Por um lado, este dia nos leva a fazer memória das pessoas que caminharam conosco, que fizeram parte de nossa vida e história, que nos acompanharam por um tempo e já partiram para a Casa do Pai. Junto com sua saudosa memória, é um dia de profunda gratidão por tudo o que realizaram e representam para nós.

Por outro lado, a celebração dos Fiéis Defuntos recorda a todos nós que a morte não é o fim da existência humana, mas a entrada na eternidade. Por isso, hoje celebramos a esperança. A fé na ressurreição e a oração por quem já partiu marcam esta celebração e este dia. A oração pelos mortos expressa nossa fé na bondade e no amor misericordioso de Deus, que nos criou “à sua imagem e semelhança” (Gn 1,26), que “ressuscitou Jesus dentre os mortos” (At 3,15; 4,10) e “quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade” (1Tm 2,4). Cristo, vencendo a morte, abriu-nos as portas da eternidade.

Por essas razões, Finados é um dia de fortalecer a *esperança* em Cristo Jesus, “*esperança*” que “*não decepciona*” (Rm 5,5). Assim afirma-nos o Apóstolo Paulo: “*Se a nossa esperança em Cristo é somente para esta vida, nós somos*

os mais infelizes de todos os homens. Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram” (1Cor 15,19-20). Por isso, “se fomos identificados a Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos também semelhantes a ele pela ressurreição” (Rm 6,5). Desta forma, o Dia de Finados nos convida a renovar a confiança em Deus, que é a Fonte da vida e a Plenitude de nossa existência. O livro de Jó assim se expressa: “Eu sei que o meu Redentor está vivo... e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão” (Jó 19,25-27). Por isso, uma vez criado, o ser humano está aberto ao Amor Infinito de Deus.

E entre a memória dos que já partiram e a esperança que cultivamos há um caminho a ser percorrido no presente. Por isso, o Dia de Finados, dia em que visitamos nossos ente queridos, recorda a todos nós que a vida, esse grande dão de Deus, é frágil e limitada. Ao visitar nossos familiares e amigos sepultados tomamos consciência de que o que levamos desta vida para a eternidade é o bem que fazemos. Tudo o resto fica para quem permanece em vida!

Finados nos lembra que a morte um dia nos acolherá também, independentemente de qualquer coisa! Assim diz o livro do Eclesiástico: “*Não temas a sentença da morte; lembra-te dos que te precederam! Ela é uma sentença do Senhor para todo ser vivo*” (Eclo 41,3-4). Por isso, o apelo de Jesus à vigilância: “*Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas... Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes*” (Lc 12,35.40).

Jesus é insistente em relação à vigilância ativa, pois ela nos prepara para o encontro definitivo com Deus. A fé é uma atitude vigilante. Por isso, disse: “*Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar*” (Lc 12,37). É fácil acomodar-se ou viver “dormindo”, atitude que esvazia a vida de sentido. Com essas palavras Jesus chama a todos para viverem com lucidez e responsabilidade, sem cair na passividade ou indiferença. Que este dia nos ajude a tomar consciência do verdadeiro sentido e valor da vida, pois passamos uma única vez por este planeta!

A vigilância cristã nos chama a viver cada dia o Evangelho para estarmos sempre preparados. E a fé cristã nos ensina que a morte é passagem para a eternidade. Essa convicção nos leva a rezar por aqueles que partiram, para que estejam na comunhão com Deus Pai.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, tendo alimentado a nossa esperança com a escuta da Palavra, apresentemos as nossas preces no altar do Deus da vida.

A. Ouvi-nos, Senhor dos vivos e dos mortos.

L. 1. Tornai a vossa Igreja, Senhor, sinal concreto da esperança da vida eterna, em meio à imprevisibilidade das coisas do mundo e ao ritmo acelerado de nossas vidas. Oremos, irmãos.

2. Concedei, aos familiares dos falecidos recentemente, o consolo que vem do vosso amor infinito por nós, que vence a morte e toda a tristeza. Oremos, irmãos.

3. Sede misericordioso com os vossos filhos e filhas que faleceram, mas ainda não alcançaram a visão da vossa face por causa de suas faltas. Oremos, irmãos.

4. Fazei-nos anunciadores e testemunhas da vida plena que vem de vós, através de uma vida de penitência e serviço ao próximo necessitado. Oremos, irmãos.

5...

D. Ó Deus, para quem todos vivem, acolhei a nossa oração por nós e por nossos entes queridos falecidos. Dai-nos a graça de um dia nos encontrarmos todos no vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (Opcional)

Anim.: Neste rito de oferta, ofereçamos a Deus a vida de nossos entes queridos falecidos, membros de nossa comunidade e a nossa vida, a fim de estarmos preparados para a hora da morte.

(Nº 624) **Os olhos jamais contemplaram...**

Ou: (Nº 432) **Cada vez que eu venho para te falar...**

D. Senhor, acolhei com bondade a nossa oferta para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos nesta santa celebração. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvamos, Senhor nosso Deus, nesta celebração litúrgica, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos, nós cantamos (dizemos):

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à plenitude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., os bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo):* Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: A Eucaristia é alimento de vida eterna e que, por ele, nos fortalecemos para ir ao encontro do Pai.

(Nº 630) **A nossa vida a um sopro é semelhante...**

Ou: (Nº 648) **Se as águas do mar da vida...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais celebramos esta liturgia cheguem à vossa morada de luz e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre nós as suas bênçãos.

A. **Amém.**

D. Cristo, que nos redimiu por sua cruz, nos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

A. **Amém.**

D. O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a nós que esperamos a vinda gloriosa do Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

XXXII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 08.11.2026

- O Senhor virá. Estejamos atentos e vigilantes.

Cor litúrgica: **VERDE**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Diante da iminência da vinda do Noivo da Igreja, que é Jesus, mantemos acesas as nossas lâmpadas, a fim de não adormecermos e descuidarmos da nossa vigília.

(Nº 336) **/:Ó Pai, somos nós o povo eleito que Cristo veio reunir.:/**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

(Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, /:que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.:/**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 716/A) **Glória a Deus nos altos céus...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.351-354)

1º Leitura: Sb 6,12-16

L. Leitura do Livro da Sabedoria

A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 62(63)

S. A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

A. A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

S. 1. - Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!* Desde a aurora ansioso vos busco! = A minh'alma tem sede de vós, + minha carne também vos deseja,* como terra sedenta e sem água!

2. - Venho, assim, contemplar-vos no templo,* para ver vossa glória e poder. - Vosso amor vale mais do que a vida:* e por isso meus lábios vos louvam.
3. - Quero, pois, vos louvar pela vida,* e elevar para vós minhas mãos! = A minh'alma será saciada, + como em grande banquete de festa;* cantará a alegria em meus lábios.
4. - Penso em vós no meu leito, de noite,* nas vigílias suspiro por vós! - Para mim fostes sempre um socorro;* de vossas asas à sombra eu exulto!

2ª Leitura: 1Ts 4,13-18

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descenderá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor. E assim estaremos sempre com o Senhor. Exortai-vos, pois, uns aos outros com essas palavras. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 742) /:**Aleluia, aleluia, aleluia:**/

S. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

/:**Aleluia, aleluia, aleluia:**/

Evangelho: Mt 25,1-13

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: “O Reino dos*

Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As providentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes disseram às providentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. As providentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o XXXII Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. A Liturgia da Palavra deste Domingo convida-nos à *vigilância*. É preciso vigiar! Hoje, muita gente fala da necessidade de vigiar a casa, os estabelecimentos de trabalho e o que a família tem. Os textos bíblicos do mês de novembro, encerrando o Ano Litúrgico, fazem refletir sobre a *vida eterna* ou a dimensão escatológica da vida. Vigiar é a melhor forma de nos prepararmos para o encontro definitivo com o Senhor. Vigilância aqui significa atenção constante à vontade de Deus, vivência do Evangelho.

Através das parábolas, Jesus ajudava os discípulos a entenderem o significado do Reino de Deus e sua implicância na vida diária de cada um. No Evangelho deste Domingo (Mt 25,1-13) ouvimos a parábola das *dez jovens* que aguardavam a chegada do noivo. Esta parábola lembra os costumes israelitas a respeito do casamento. A noiva ficava em casa, aguardando a chegada do noivo. Era costume que um grupo de amigas ficasse com ela durante a espera do noivo. O noivo, porém, não tinha hora marcada para chegar, aumentando a expectativa. Quando ele chegava, as amigas da noiva iam junto para a festa do casamento.

A parábola de Jesus é contada a partir dessa prática, conhecida por todos. Para Jesus, o que ocorre na parábola é o que se passa em nossa vida. Jesus quer

nos prevenir para não ficarmos de fora, como as cinco jovens imprudentes. Para isso, é importante identificar os personagens da parábola e quem eles representam: o *noivo* é referência a *Cristo*, o esperado; as *dez jovens* são as pessoas que, hoje, vão se preparando para o momento da entrada na *Festa do Reino*, a *vida eterna*; o *tempo da espera* do noivo são os *dias de vida*, cheios de expectativa e de esperança; o *óleo* para as lâmpadas é a *vivência pessoal dos ensinamentos* de Jesus e dos *valores do Evangelho* no dia a dia; a *Festa do Casamento* é a *vida eterna*, à qual todos os seguidores de Jesus estão convidados, sendo que o caminho é um só, ter o óleo da vigilância.

Enquanto o noivo não chegar, ou seja, ao longo de nossa vida é preciso *vigiar*. “*Fiquem vigiando, porque não sabeis nem o dia nem a hora*” (v.13). *Vigiar* não significa “ficar acordado” o tempo todo, mas *ter sempre óleo*, ou seja, a permanente vivência dos ensinamentos de Jesus. O próprio Jesus disse: “*Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim*” (Jo 14,6). E o Apóstolo Paulo disse: “*É pelo Evangelho que vocês serão salvos*” (1Cor 15,2). Não é possível emprestar óleo de outra pessoa, pois cada um apresenta-se diante de Deus com sua própria vida. Não posso pedir para alguém rezar por mim ou ir à Missa em meu lugar. O próprio Jesus disse: “*O Filho do Homem... retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta*” (Mt 16,27). Cada um é responsável por seus atos. Portanto, o fundamental não é saber quando o Senhor virá, pois isto ninguém o sabe, mas estar sempre preparado.

A parábola faz, portanto, um forte apelo à vigilância. Ela é um convite a viver a adesão a Cristo de maneira responsável e lúcida, agora mesmo, antes que seja tarde. Assim lembrava o Apóstolo Paulo: “*Não esmoreçamos na prática do bem... Enquanto temos tempo, façamos o bem a todos*” (Gl 6,9-10). Vigilância não é uma espera qualquer, mas *fazer o bem*. Ninguém sabe o dia nem a hora em que Deus chamar para o encontro definitivo com Ele ou para a entrada no Reino dos Céus. O convite à vigilância aponta para estarmos sempre preparados, ou, na linguagem da parábola, para que tenhamos sempre as lâmpadas acesas.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé
A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Em atitude de vigilância ativa, dirijamos nossas preces a Deus, para que nos auxilie na peregrinação rumo ao encontro definitivo com Ele.

A. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.

L. 1. Fortalecei o Papa e os Bispos, pastores do vosso rebanho, na vigilância constante sobre os que lhes foram confiados, a fim de instruí-los no caminho da vida eterna, nós vos pedimos.

2. Iluminai a mente dos nossos governantes, para que não exerçam o seu cargo em benefício próprio, mas a serviço do desenvolvimento pleno da sociedade brasileira, com projetos voltados para o bem comum, nós vos pedimos.

3. Fazei-nos ver a vossa imagem nos pobres e sofredores e, no espírito de verdadeira caridade cristã, auxiliá-los em suas necessidades promovendo a sua dignidade, nós vos pedimos.

4. Renovai em vosso povo o desejo da plenitude do Reino dos Céus, para que não se deixe abater pelo desânimo e nem pelas preocupações materialistas, nós vos pedimos.

5...

D. Acolhei, ó Deus, a nossa oração, que realizamos na expectativa da consumação do vosso Reino de amor e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (Opcional)

Anim.: Neste rito de oferta, ofereçamos a Deus as nossas atividades da semana que passou e peçamos a Ele o óleo da fê, que nos mantém iluminados e vigilantes.

(Nº 448) **No teu altar, Senhor, coloco minha vida em oração.**

Ou: (Nº 462) **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar...**

D. Senhor, olhai com benevolência para as oferendas que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da Eucaristia do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração litúrgica, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos, nós cantamos (dizemos):

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à plenitude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., os bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Comungar é renovar nosso compromisso com Jesus, para estarmos acordados no momento da sua vinda em seu Reino definitivo.

(Nº 285) **É bom estarmos juntos à mesa do Senhor...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre nós os dons da sua bênção.

A. **Amém.**

D. Torne os nossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordemos de alegria divina.

A. **Amém.**

D. Assim, abraçando o bem e a justiça, possamos correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-nos coerdeiros dos santos.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a nossa força; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

XXXIII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 15.11.2026

- X Dia Mundial dos Pobres: “O Senhor é o refúgio do pobre” (Sl 14,6).

- Frutificar os dons que Deus nos concede.

Cor litúrgica: **VERDE**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na expectativa de nosso encontro derradeiro com o Senhor, não nos deixemos levar pela preguiça e pela indiferença, mas, pela força desta Eucaristia, tornemos nossa vida um serviço de gratidão pelos dons recebidos.

(Nº 361) **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade, iniciativas em favor dos pobres).*

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração *(silêncio)*.

(Nº 698) S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.355-358)

1ª Leitura: Pr 31,10-13.19-20.30-31

L. *Leitura do Livro dos Provérbios.*

Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras! - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 127(128)

S. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

A. **Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!**

S. 1. - Feliz és tu, se temes o Senhor* e trilhas seus caminhos! - Do trabalho de tuas mãos hás de viver,* serás feliz, tudo irá bem.

2. - A tua esposa é uma videira bem fecunda* no coração da tua casa; - os teus filhos são rebentos de oliveira* ao redor de tua mesa.
3. - Será assim abençoado todo homem* que teme o Senhor. - O Senhor te abençoe de Sião,* cada dia de tua vida.
4. - Será assim abençoado todo homem* que teme o Senhor. - O Senhor te abençoe de Sião,* cada dia de tua vida.

2ª Leitura: 1Ts 5,1-6

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 742) **/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 25,14-30

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: “Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com

os empregados. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'. O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'. O patrão lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semeei? Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'. Em seguida, o patrão ordenou: 'Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!'"

- Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para o XXXIII Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. Aproxima-se o final do Ano Litúrgico. A Liturgia da Palavra deste Domingo, o 10º Dia Mundial dos Pobres, continua a reflexão sobre a necessidade da *vigilância*. O Apóstolo Paulo, na 2ª leitura de hoje (1Ts 5,1-6), é muito claro: “O dia do Senhor virá como um ladrão, de noite” (v.2). “Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios” (v.6). Ninguém sabe quando o Senhor virá. A vigilância a que ele se refere é de uma *vida em Cristo*, solidária com os pobres, como nos lembra o Papa Leão XIV.

A 1ª leitura (Pr 31,10s) reconhece a vida e a missão da mulher, chamando-a de “mulher forte” (v.10), pois, movida pela fé no Senhor (v.30b), coloca sua vida e seus dons a serviço da família (v.11-12) e dos pobres (v.20), sendo exemplo: “essa sim, merece louvor” (v.30c). Ela realiza sua missão com um talento próprio, o de ser mulher.

Com a parábola dos talentos, Jesus fala da necessidade da vigilância. A parábola diz inicialmente (v.14-15) que um homem (Jesus) confiou os bens que possuía (o projeto do Reino de Deus) aos seus servos (os discípulos, de ontem e de hoje): a um deu *cinco*, a outro, *dois*, e a outro, deu *um* talento e viajou ao

estrangeiro, referência a seu retorno ao Pai: “*Vou para Aquele que me enviou*” (Jo 16,5). A entrega dos talentos significa confiar a cada um uma missão na realização do Reino de Deus.

Aquele que recebeu *cinco* e aquele que recebeu *dois* talentos foram criativos, empenharam-se logo e fizeram render outro tanto (v.16-17). O que recebeu *um* talento, ficou com *medo* e *enterrou-o* (v.18). Isto nos questiona a respeito do que estamos fazendo com os dons/talentos que Deus nos deu? “*Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou*” (v.19). Este “tempo de espera” é o tempo de vida de cada um, *tempo de vigília*.

Em seu retorno ocorreu a prestação de contas. Esta é pessoal, pois cada um é responsável diante de Deus por suas ações. Os que fizeram frutificar os talentos recebidos foram recompensados. Cada um ouviu pessoalmente o convite: “*Vem participar da minha alegria*” (v.21.23). Para Jesus, o que conta não é o quanto cada um produziu, mas o esforço dedicado na realização do projeto do Reino de Deus. Deus não estabelece graus de premiação, tanto um quanto o outro receberam a mesma recompensa, como os trabalhadores da vinha: “*paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros*” (Mt 20,8). A todos os que se empenham pela causa do Evangelho, chama-os de “*servo bom e fiel*” (v.21.23). Participar da alegria do Senhor é o melhor que pode ocorrer na vida de uma pessoa. É isto que Jesus deseja a seus discípulos fiéis: “*Que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena*” (Jo 15,11).

A parábola fala também do medo e da busca de seguranças. É o caso do servo que recebeu *um* talento e o enterrou. Enterrando o talento, pensou apenas em sua segurança. Isto mostra que o medo paralisa as pessoas: “*Fiquei com medo e escondi o teu talento no chão*” (v.25). Por isso, foi identificado como “*Servo mau e preguiçoso*” (v.26). Mau não é apenas quem faz o mal, mas quem deixa de fazer o bem.

Por não ter cumprido sua missão, o servo “mau e preguiçoso” recebeu uma dura sentença: perdeu o talento que havia recebido (v.28); tornou-se um “servo inútil” (v.30a), foi lançado “fora, na escuridão” (v.30b), onde havia “choro e ranger de dentes” (v.30c). Significa que aquele que está distante de Jesus e é insensível aos que sofrem destrói a si mesmo, perde a razão de viver, torna-se inútil e se exclui, ficando de fora do Reino de Deus.

Deus nos confiou dons, para atuarmos pelo bem comum em vista de um mundo melhor. Por isso, o Evangelho deve frutificar em boas obras.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Apresentemos nossas preces a Deus, buscando sua ajuda para correspondermos à confiança com que nos enriqueceu com seus dons.

A. Ouvi-nos, ó Deus de misericórdia!

L. 1. Para que a Igreja, dando testemunho da Palavra de Deus, aja em defesa dos pobres e despossuídos da terra, e que cada fiel zele pelo bem do irmão necessitado, nós vos pedimos.

2. Para que procuremos vencer o pecado social, que torna as estruturas humanas propagadoras da injustiça, através da conversão pessoal e comunitária, nós vos pedimos.

3. Para que coloquemos nossos talentos a serviço do Reino de Deus e, como cristãos, sejamos fieis ao Evangelho, nós vos pedimos.

4...

Oração do Dizimista

A. Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom, recebi de vós: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais meus irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. **Amém.**

D. Ó Pai, que mostrais vossa compaixão aos pobres e abandonados, atendei as nossas preces e fazei-nos instrumentos do vosso amor e da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Ofereçamos a Deus os nossos talentos, para que sejam usados para o bem de todas as pessoas e para o crescimento do seu Reino.

(Nº 461) **Quem disse que não somos nada...**

D. Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração litúrgica, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos, nós cantamos (dizemos):

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à plenitude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., os bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo):* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: A Eucaristia é o maior dom de Deus para a humanidade. Recebendo-a neste momento, nos renovemos no trabalho em prol do Evangelho.

(Nº 474) **Bendigamos ao Senhor, que nos une em caridade...**

Ou: (Nº 493) **Não pode faltar a Palavra...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde nossos corações e nossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Em nome do Senhor, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo/Ano A - 22.11.2026

- Cristo se faz presente em toda pessoa necessitada.

- Campanha para a Evangelização: “Eu vos anuncio uma grande alegria” (Lc 2,10).

Cor litúrgica: **BRANCA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na celebração de Cristo Rei, renovemos o compromisso com o seu Reino, que tem sua base no amor e na misericórdia.

(Nº 602) **Rei divino, que à terra desceste...**

Ou: (Nº 600) **Nossa fé no mesmo Deus nos reuniu...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

(Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, /:que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.:/**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/D) **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.360-363)

1ª Leitura: Ez 34,11-12.15-17

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel.*

Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar - oráculo do Senhor Deus. Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. Quanto a vós, minhas ovelhas, - assim diz o Senhor Deus - eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 22(23)

S. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

A. **O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.**

- S. 1. - Pelos prados e campinas verdejantes,* ele me leva a descansar. - Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças.
2. - Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo, - e com óleo vós ungis minha cabeça,* o meu cálice transborda.
3. - Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; - e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura: 1Cor 15,20-26.28

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião de sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 725) /:**Aleluia, aleluia, aleluia:**/

S. É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor; e o Reino que vem, seja bendito; ao que vem e a seu Reino, o louvor!

/:**Aleluia, aleluia, aleluia:**/

Evangelho: Mt 25,31-46

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor.

D. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns

dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna". - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para a Solenidade de Cristo Rei

Estimada comunidade. Neste Domingo, o último do Ano Litúrgico, celebremos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Hoje é também o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas. Nossa prece a todos, para que, iluminados pelo Espírito do Senhor, sejam “sal da terra” e “luz do mundo” (Mt 5,13.14).

Encerrando o Ano Litúrgico, a Liturgia de hoje nos apresenta Jesus Cristo com duas imagens centrais, Pastor e Rei. Pastoreio e reinado são duas dimensões essenciais de Sua missão: Ele é o Bom Pastor, que dá a vida por suas ovelhas (Jo 10,11) e seu ministério foi realizado em vista do Reino de Deus (Mc 1,15), “vida em abundância” (Jo 10,10) e “vida eterna” (Jo 6,40).

A 1ª leitura (Ez 34,11s) e o Salmo 22(23) resgatam a imagem do Pastor, que perpassa as tradições de Israel, estando presente tanto no Antigo como no

Novo Testamento. Ezequiel denunciou os maus pastores de Israel e mostrou ao povo que Deus é como um Pastor, que cuida, guia, protege, ampara o rebanho. As palavras de Ezequiel são um hino à ternura de Deus, mostrando sua total atenção ao rebanho: *Vou cuidar de minhas ovelhas, vou procurá-las, resgatá-las, vou reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente.* Para o salmista (Sl 22/23), Deus, como o Pastor, é a segurança do rebanho: *Para as águas repousantes me encaminha e restaura minhas forças.* Habitar na casa do Senhor é felicidade plena.

As palavras de Ezequiel e do Salmo 22/23 cumprem-se em Jesus. Nele Deus vem ao encontro das ovelhas perdidas. Em seu ministério, “Jesus *percorria* as cidades e povoados *ensinando, pregando* o Evangelho do Reino e *curando*” (Mt 9,35). O resultado era visível: “*os cegos recuperam a vista, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados*” (Mt 11,4-5). Jesus, o Bom Pastor, é o Rei do Universo porque dá a vida por seu rebanho (Jo 10,11).

Com a 2ª leitura (1Cor 15,20s) e o Evangelho (Mt 25,31s), ressalta-se a imagem do Rei. Jesus é o Rei do Universo porque “ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram” (1Cor 15,20). Celebrar Jesus Cristo, Rei do Universo, significa celebrar a vitória de Cristo sobre a morte, expressando também a vitória do projeto do Reino de Deus, anunciado por Jesus e pelo qual deu sua vida na cruz.

Em seu ministério ou pastoreio, Jesus esteve voltado aos necessitados. Basta ver, nos Evangelhos, quem o procurava permanentemente! O princípio que o movia era a *compaixão* (Mt 9,36). Ao falar do *juízo final*, Jesus apresenta “a *compaixão* como critério último e decisivo que julgará nossas vidas”. “*Eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar*” (Mt 25,35-36). O critério de nossa salvação é o que fazemos ou deixamos de fazer aqui/agora aos necessitados. Refere-se a ações concretas. Viver com *compaixão* é abrir-se aos que sofrem, colocando-se ao lado deles, estendendo-lhes a mão e auxiliando-os. Este é o apelo decisivo de Jesus a todos: “*Todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!*” (Mt 25,45). Decorre disto a evangélica opção preferencial pelos pobres de alguns documentos da Igreja, como as atuais *Diretrizes Gerais da ação Evangelizadora da Igreja no Brasil*.

Jesus, o Rei do Universo, faz ver concretamente que a *Caridade* é a única verdade que nos salva. Ele, que deu sua vida na Cruz, é a medida do Amor

que devemos ter para com as pessoas (Jo 15,12). Perguntemo-nos: *Diante do sofrimento dos pobres, o que eu estou fazendo? A quem concretamente estou ajudando?*

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé
A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, nesta solenidade litúrgica, apresentemos ao Senhor Jesus, Rei do Universo, a nossa oração confiante, suplicando-lhe:

A. Senhor, Rei do Universo, escutai-nos.

1. “Eu estava com fome e sede e me destes de comer e beber”. Para que, pela generosidade e partilha, ajudemos a saciar a fome e a má-nutrição de tantos irmãos e irmãs, rezemos.

2. “Eu era estrangeiro e me recebestes em casa”. Para que acolhamos os migrantes e refugiados e lhes oportunizemos condições de vida digna, acolhida e trabalho, rezemos.

3. “Eu estava nu e me vestistes”. Para que sejamos solidários com os necessitados e ajudemos na promoção da dignidade humana, rezemos.

4. “Eu estava doente e cuidastes de mim”. Para que prestemos assistência médica e espiritual a todos os enfermos, sobretudo aos que padecem doenças incuráveis ou terminais, rezemos.

5. “Eu estive preso e viestes me visitar”. Para que busquemos libertar os irmãos presos em suas almas pelo pecado e pelos vícios e propiciemos aos apenados a dignidade e a justiça, rezemos.

6...

D. Ó Deus, nosso Pai amoroso, escutai a súplica desses vossos filhos e filhas e ajudai-nos a sermos mais generosos com nossos irmãos e irmãs sofredores. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de oferta (Opcional)

Anim.: Ofereçamos a Deus nossas vidas comprometidas na construção do Reino de Cristo, Senhor do Universo.

(Nº 442) **Nas tuas mãos, ó Pai do céu, todo o universo...**

D. Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração litúrgica, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos, nós cantamos (dizemos):

A. **Bendito seiais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito seiais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. **Bendito seiais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito seiais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à plenitude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. **Bendito seiais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito seiais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., os bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. **Bendito seiais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito seiais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. **Bendito seiais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito seiais!**

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo):* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: No banquete de Cristo Rei só tem lugar para quem serve o irmão, sem discriminação e preconceito.

(Nº 605) **Um rei fez um grande banquete...**

Ou: (Nº 516) **Sempre tem mais um lugar na mesa...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus nos abençoe com toda bênção celeste, para sermos sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre nós abundantemente as riquezas de sua glória, nos instrua com a palavra da verdade, nos eduque pelo Evangelho da salvação e nos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz, e anunciemos o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para o I Domingo do Advento/Ano B – 29.11.2026

- Vem, Senhor Jesus!

- Campanha para a Evangelização: “Eu vos anuncio uma grande alegria” (Lc 2,10).

Cor litúrgica: **ROXA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes da celebração).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Ao darmos início a um novo Ano Litúrgico, renovamos a esperança da salvação, confiando em Jesus que vem nos libertar de todo mal.

(Nº 11) **Eis o tempo em que o Espírito ora em nós...**

Ou: (Nº 21) **Natal se aproxima, é tempo de amor...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(Pode recordar motivações da comunidade).*

Bênção da Coroa do Advento

D. Invoquemos, irmãos e irmãs, a bênção de Deus sobre a Coroa do Advento, símbolo da nossa progressiva preparação ao Natal do Senhor *(oração em silêncio)*.

D. Nós vos bendizemos, ó Deus de infinita misericórdia, porque nos enviais vosso Filho Unigênito para ser nosso Salvador, a quem queremos acolher de coração vigilante e aberto. Abençoi esta coroa de Advento, sinal de preparação ao Natal que se aproxima. Concedei-nos, a cada semana, crescer na fé viva, na esperança firme e na caridade generosa, para oferecermos digna acolhida a Cristo, luz que ilumina todos os povos. Ele, que vive e reina, pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(Enquanto a coroa é aspergida e alguém da comunidade acende a 1ª vela da coroa [verde, esperança] todos cantam:)

(Nº 5) **Uma vela se acende no caminho a iluminar...**

Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(silêncio)*.

(Nº 696) S. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que continuamente nos visitais, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que um dia vireis a julgar nossas obras, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano B, p.369-371)

1ª Leitura: Is 63,16b-17.19b;64,2b-7

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. Ah! se rompesses os céus e descesses! As montanhas se desmanchariam diante de ti. Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti. Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam. Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos. Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos como o vento. Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade. Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 79(80)

S. Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

A. Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

S. 1. = Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos.+ Vós que sobre os querubins vos assentais,* aparecei cheio de glória e esplendor! - Despertai vosso poder, ó nosso Deus* e vinde logo nos trazer a salvação!

2. = Voltai-vos para nós, Deus do universo! + Olhai dos altos céus e observai.* Visitai a vossa vinha e protegi-a! - Foi a vossa mão direita que a plantou;* protegi-a, e ao rebento que firmastes!

3. - Pousai a mão por sobre o vosso protegido,* o filho do homem que escolhesteis para vós! - E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus!* Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

2ª Leitura: 1Cor 1,3-9

L. Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós. Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo. Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 729) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Evangelho: Mc 13,33-37

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de

madrugada ou ao amanhecer. Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. O que vos digo, digo a todos: Vigiai!” - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o I Domingo do Advento

Estimada comunidade. Com o Advento, iniciamos, neste Domingo, um novo Ano Litúrgico. O Advento, caminhada em preparação ao Natal, é um tempo marcado pela espiritualidade da gestação, da espera ativa, da vigilância, pois é tempo de esperança. Trata-se de um *caminho espiritual*, que nos leva a agir aqui e agora com fê e responsabilidade, assumindo com seriedade a vida cristã e a missão na comunidade eclesial.

O profeta Isaías nos convida a confiar em Deus, pois Ele é o “nosso Pai, nosso redentor” (Is 63,16). Assim como o livro do Êxodo nos narra que Deus “desceu” para libertar os hebreus da escravidão do Egito (Ex 3,7-8), Isaías, na 1ª leitura de hoje, diz: “Desceste, ó Deus, e as montanhas se derreteram diante de ti” (Is 64,2). Desta forma, a Escritura nos diz que Deus é o Emanuel (Is 7,14; Mt 1,23), o Deus conosco.

Por isso, o Novo Testamento nos revela que este Deus, em Jesus de Nazaré, se fez humano. Nascendo em Belém, Ele assumiu a condição humana, mais ainda, fazendo-se uma criança, Ele abraçou a fragilidade humana, vindo a nós com um rosto concreto, o de Jesus de Nazaré. Assim, o tempo do Advento tem por objetivo preparar a vinda do Senhor.

O povo de Israel tinha a certeza de que Deus caminhava com ele. Assim diz o Profeta Isaías na 1ª leitura de hoje: “Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos” (Is 64,4). Deus vem ao encontro do povo como a fonte da vida, pois Ele é um pai amoroso: “Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos” (Is 64,7).

Portanto, o Advento é o tempo oportuno para resgatar e redescobrir o significado da encarnação de Deus na história humana. A *Coroa do Advento* é um símbolo que nos ajuda perceber os *passos* que somos convidados a dar na preparação ao Natal e a ver que Jesus é a *luz* que se acende nas trevas do mundo. A cada domingo é acesa uma nova vela, querendo, com isso, que Jesus venha iluminar nossa vida em todas as dimensões. A espiritualidade do tempo do Advento nos convida a uma espera ativa e vigilante, como a mãe que aguarda, com muita expectativa, cuidado e carinho, o nascimento do filho.

O Natal nos diz que Jesus vem a nós como o “Príncipe da Paz” (Is 9,5), pois Ele é a “luz do mundo” (Jo 8,12). Por isso, a melhor forma de viver e celebrar o Natal é construindo relações de comunhão e de paz.

O 1º domingo do Advento nos convida a acendermos a *vela da vigilância*. O Salmo responsorial de hoje (Sl 79) expressa o anseio do povo de Deus pela paz e pela salvação de Deus. No contexto em que vivemos, é isso que queremos: “Ó

Pastor de Israel, vinde logo nos trazer a salvação! Votai-vos para nós, ó Deus do universo! Olhai dos altos céus. Visitai a vossa vinha e protegei-a”.

Jesus, no Evangelho, fala aos discípulos a respeito do cuidado que eles devem ter em relação à vida: *“Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. Vigiai porque não sabeis quando o dono da casa vem. Que em sua vinda não vos encontre dormindo. Vigiai!”* A vigilância que Jesus pede implica uma *vida de oração*, a *presença ativa na comunidade de fé* e a atuação em favor do *bem comum*. Neste tempo de Advento somos convidados a “vigiar” e não deixar o tempo passar! “O Senhor está próximo!” (Fl 4,5b). Vigilantes, preparemos seu Natal!

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. A Deus, que nos quer sempre vigilantes, apresentemos a nossa oração comunitária, na alegre expectativa do santo Natal.

A. (Nº 756/A) **Acolhei nossa prece, Senhor; sobre nós derramai vosso amor.**

L. 1. Pela Igreja, para que fiel ao pedido do Senhor, não se deixe levar pelo desejo de recompensas mundanas, mas mantenha fidelidade ao anúncio do Evangelho, peçamos, irmãos.

2. Pelas autoridades constituídas, para que, em consonância com os princípios democráticos, protejam a liberdade religiosa e combatam todas as formas de corrupção, peçamos, irmãos.

3. Por todos os fiéis cristãos, que se preparam para celebrar o nascimento do Salvador, para que aproveitem a oportunidade para estreitar os laços que os unem, buscando a unidade desejada por Jesus, peçamos, irmãos.

4. Por todos nós, para que dando início, hoje, a um novo Ano Litúrgico, nos comprometamos com a participação comunitária, onde celebramos os mistérios da salvação e partilhamos os dons do Senhor vivo entre nós, peçamos, irmãos.

5...

D. Pai de bondade, que preparastes a humanidade pela pregação dos profetas para o advento do vosso Filho, ouvi a nossa oração e tornai-nos atentos aos vossos sinais no mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de oferta (Opcional)

Anim.: Ofereçamos a Deus a nossa vida pessoal, familiar e comunitária, comprometendo-nos a fazer um caminho feliz, neste advento, e cheios de esperança acolher a vinda do Menino Jesus.

(Nº 30) **As nossas mãos se abrem...**

P. Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos a vossa Palavra (e recebermos o Pão da vida).

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. *(Rezado ou cantado):* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Acolhei, ó Deus, a nossa manifestação de gratidão e desça sobre nós a vossa graça e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)*. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
Pai nosso...

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo)*: Provai e vede como o Senhor é bom, feliz quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Jesus vem a nós sempre que recebemos a santa Comunhão. Ele mesmo é nosso sustento enquanto aguardamos a sua segunda vinda gloriosa.

(Nº 45) **Vinde de novo, Senhor, vinde nascer entre os homens...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus onipotente e misericordioso nos santifique com o esplendor do advento do nosso Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

A. **Amém.**

D. Durante esta vida, Deus nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

A. **Amém.**

D. E nós, que nos alegramos com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejamos recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

2026

*"Eu vos anuncio
uma grande alegria!"*

(Lc 2, 10)



Coleta Nacional dias 12 e 13 de dezembro,
nas celebrações do 3º Domingo do Advento

